



## ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTAGIAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON E ANORMALIDADES BIOMECÂNICAS DA MARCHA

*Association between Parkinson's disease stage and biomechanic gait abnormalities*

Julia Fantim Lopez<sup>1</sup>; Beatriz Moretto Silva<sup>1</sup>; Daniele Nascimento<sup>1</sup>; Francieli Silva<sup>1</sup>; Nise Ribeiro Marques<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Sagrado Coração  
[juliafantimlopez@gmail.com](mailto:juliafantimlopez@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida, aumenta-se a prevalência de doenças crônicas neurodegenerativas. Entre essas doenças a segunda mais prevalente é a doença de Parkinson. A doença de Parkinson é uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso, que leva a morte de neurônios produtores de dopamina. Entre os sintomas da doença de Parkinson estão a rigidez, instabilidade postural, acinesia, bradicinesia e tremor, além de alterações na marcha. **Objetivo:** Analisar a correlação entre o estadiamento da doença de Parkinson e parâmetros cinemáticos da marcha de pessoas com doença de Parkinson. **Método:** Quinze pacientes com diagnóstico doença de Parkinson participaram do estudo. A coleta de dados foi realizada em uma única visita ao ambiente de coleta. Foram utilizadas as escalas: escala de Hoehn e Yahr e escala unificada de avaliação da doença de Parkinson (UPDRS); *Short Physical Performance Battery (SPPB)*; e o teste: *Timed Up and Go (TUG)* e o Minixame de estado mental; sendo aplicadas durante a intervenção. A cinemática foi avaliada pelos parâmetros: velocidade da marcha, comprimento da passada, tempo de apoio, balanço, apoio simples, duplo apoio e passada, bem como, foi calculada a variabilidade desses parâmetros por meio da média do desvio padrão. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para correlacionar o estadiamento da doença e parâmetros cinemáticos da marcha. O nível de significância foi ajustado em  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram encontradas associações entre estágio da doença com a velocidade de marcha ( $p < 0,001$  e  $r = -0,943$ ), tempo de apoio ( $p < 0,001$  e  $r = 0,933$ ), tempo de passada ( $p < 0,001$  e  $r = 0,966$ ), variabilidade do tempo de apoio ( $p = 0,01$  e  $r = 0,785$ ), variabilidade do tempo de balanço ( $p < 0,016$  e  $r = 0,766$ ) e com a variabilidade do tempo de passada ( $p < 0,016$  e  $r = 0,0761$ ). **Conclusão:** O avanço dos estágios da doença de Parkinson aumenta a ocorrência de anormalidades na marcha do indivíduo com a doença, tais como redução da velocidade, aumento do tempo de apoio e passada e aumento da variabilidade dos parâmetros cinemáticos temporais da marcha, o que pode causar o aumento do risco de fadiga precoce e quedas nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Marcha; Cinemática; Desempenho Funcional.